

GRAU DE INCAPACIDADE FÍSICA DOS PORTADORES DE HANSENÍASE ATENDIDOS EM PATOS DE MINAS NO PERÍODO DE 2003 A 2008.

COUTO, Dayane Vieira (dayane_vcouto@hotmail.com);

FARIA, Roane Caetano (roanefaria@yahoo.com.br)

Introdução e Objetivos: A hanseníase é uma doença infecciosa crônica causada pelo bacilo de Hansen e afeta mais de um milhão de pessoas no mundo. O bacilo tem alto poder de penetração pelas vias aéreas e é transmitido de pessoa para pessoa. Pode ser classificada em quatro formas que dependem da capacidade defensiva do organismo. O foco para se controlar a doença é a prevenção. A cura existe e é mais rápida quanto mais precoce for o diagnóstico. O objetivo desse estudo foi investigar a ocorrência de incapacidades em sujeitos com hanseníase atendidos em Patos de Minas - MG entre 2003 e 2008.

Materiais e métodos: Inicialmente o presente estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa do Centro Universitário de Patos de Minas com o protocolo nº 138/10. Os dados foram coletados na Secretaria Municipal de Saúde de Patos de Minas. Tais dados foram analisados por meio de comparação e descrição da quantidade de pessoas com a patologia e observada à diferença percentual do número de casos de um ano para o outro. Foi também avaliado o grau de incapacidade final dos portadores de hanseníase do município. Por fim, os dados coletados foram agrupados estatisticamente e apresentados em forma de gráficos.

Resultados e discussão: Ao analisar e comparar os dados obtidos pode-se observar que entre os pacientes portadores de hanseníase 57,7% são do sexo masculino e 42,2% são do sexo feminino. A faixa etária de maior acometimento da doença é entre 20 a 34 e 35 a 49 anos. No ano de 2003 houve 35 casos de hanseníase notificados em Patos de Minas, sendo 31 casos da forma multibacilar e 4 da paucibacilar, havendo, neste ano, 31 curados. Entre 2003 e 2006 os casos notificados de hanseníase caíram gradativamente, depois apresentaram pequena elevação no ano de 2007 e maior no ano de 2008. A forma multibacilar é responsável pela maioria dos casos. Felizmente, o percentual de cura mostrou-se elevado, abrangendo a maioria dos novos casos. Percebeu-se ainda que o número de casos novos notificados foram maiores que o número de recidivas e de transferências. Com relação ao grau de incapacidade no momento da cura, o grau zero (0) teve 48 pacientes entre os anos de 2003 e 2008 e o grau um (1) teve 49. Não foi possível quantificar o número de incapacitados em grau dois (2) devido à insuficiência de dados.

Conclusão: Conclui-se que, neste município, embora o número de cura entre os casos notificados de hanseníase seja bastante satisfatório e o grau de incapacidade no momento da cura pequeno, o número de novos casos ainda é preocupante, visto ser superior à meta da Organização Mundial de Saúde, demonstrando a necessidade de se preconizar um trabalho multidisciplinar de conscientização, informação e prevenção.

Palavras-chave: Hanseníase, grau de incapacidade, Patos de Minas.